

Tratamento com fluoxetina não é capaz de amenizar a dor provocada pela privação de sono

DOL — Dor On Line · Boletim Científico sobre Dor · ISSN 2446-6670

Antidepressivos como a fluoxetina têm sido utilizados com várias finalidades terapêuticas, entre elas o tratamento de dor crônica. Estudo realizado por Damasceno e cols., do Departamento de Farmacologia e Psicobiologia da Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), verificou que, no teste térmico (placa quente), ratos que foram submetidos à privação de sono REM apresentavam aumento na sensibilidade à dor, mensurada pela observação de 2 comportamentos: retirada e lambedura da pata. O tratamento crônico durante 11 dias com fluoxetina tanto do grupo experimental submetido à privação do sono quanto do grupo-controle não induziu analgesia ou melhora significativa quando comparados aos animais tratados apenas com veículo, com ou sem privação de sono REM. A conclusão apresentada foi de que o aumento dos níveis de serotonina promovido pela fluoxetina não interfere na alteração da sensibilidade induzida pela privação do sono REM. Trabalho original: O tratamento crônico com fluoxetina não reverte a hiperalgesia induzida pela privação de sono REM - Poster 07.014 Autores e procedência do estudo: Damasceno, F.1; Skinner, G. O.1; Almeida, O. M. M. S.1 - 1UERJ - Farmacologia e Psicobiologia.

Fonte: novo.dol.inf.br/materia/tratamento-com-fluoxetina-nao-e-capaz-de-amenizar-a-dor-provocada-pela-privacao-de-sono · Conteúdo do Boletim DOL — Dor On Line. Reprodução permitida mediante citação da fonte.